



## **INCIDÊNCIA DE MICRONÚCLEO EM INDIVÍDUOS FUMANTES E MASCADORES DE FUMO (RAPÉ) COMO BIOINDICADORES PARA A PREDISPOSIÇÃO DO CÂNCER BUCAL**

Dra. Luciana Marques da Silva

Dra. Claudinéia de Araujo

Raphael de Lima Mesquita

Diego Henrique M. Costa

Josemar Potência de Oliveira

### **RESUMO**

O tabagismo é considerado pela Organização Mundial de Saúde como a principal causa de morte evitável em todo mundo, tem como principal fator de risco o uso crônico do tabaco sob suas diversas formas. Atualmente, têm-se verificado um aumento na quantidade de pessoas que fumam e/ou mascam fumo (rapé) correspondendo a um risco estimado de 10 novos casos a cada 100 mil homens e quatro a cada 100 mil mulheres. O objetivo deste estudo é avaliar os efeitos genotóxicos de indivíduos fumantes e/ou mascadores de fumo (rapé) sob risco de desenvolver carcinoma bucal. Este estudo foi realizado de janeiro a julho de 2013 nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande – MT e a amostra foi caracterizada pela aplicação de um questionário objetivo sobre idade, sexo, hábitos de fumar e ingerir bebidas alcoólicas, uso de medicamentos e exposição à radiação e outros genotóxicos e todos os voluntários assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram avaliadas até o momento amostras de 43 indivíduos divididos em 2 grupos: 26 indivíduos fumantes e/ou mascadores de fumo (expostos) e 17 indivíduos não expostos (controles). Foram coletadas as células epiteliais esfoliadas da mucosa bucal de cada indivíduo e realizou-se o teste de micronúcleo onde as células foram fixadas, centrifugadas e coradas com Giemsa. Para estudo dos biomarcadores genotóxicos, avaliou-se o número de células com micronúcleos (CMN), além de outras alterações como células binucleadas (CBN), com



brotos nucleares (CB), com núcleos alongados (CNA), com núcleos ligados (CNL), células trinucleadas (CTN), com pontes nucleoplasmáticas (CNP) e ainda em processo de necrose e apoptose. Foram analisadas 2.000 células de cada amostra através do microscópio ótico com aumento final de 400 vezes. Obtiveram-se resultados significantes, quando comparados com os grupos entre si (expostos e controles), levando em consideração fatores que podem ocasionar a incidência de anomalias celulares, como tabagismo (tempo de consumo), uso de medicamentos, hábitos etílicos e exposição a agentes químicos e físicos.